

Fel

id 5237

03.00250

Avaliação de genótipos de ...
2000 FL-2003.00250



CPAF-RR-5237-1



ISSN 0101-8639

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº. 001. Set./2000 P.1-3



Avaliação de genótipos de feijão comum (*Phaseolus vulgaris*) em área de altitude no Estado de Roraima

José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior¹

Roberto Dantas de Medeiros¹

Alfredo do Nascimento Junior¹

Oscar José Smiderle¹

Marcos Antonio Barbosa Moreira¹

O cultivo do feijão no Estado de Roraima encontra-se em um nível muito incipiente. Toda a área plantada está ligeiramente ligada a cultivos de subsistência em pequenas propriedades, não possuindo representação econômica na estatística produtiva do Estado. As tentativas de se produzir feijão no Estado de Roraima, mais precisamente na região de Cerrado foram infrutíferas, em função da alta incidência da doença denominada de "mela do feijoeiro", causada pela forma imperfeita do fungo *Rhizoctonia solani*, bem como de outros fatores, dentre os quais, a falta de cultivares adaptadas e tolerantes recomendadas para a Região. Uma das alternativas para cultivo do feijão em Roraima, é a região de altitude no Norte do Estado, diferenciada pelo clima ameno, temperatura mais baixa que as encontradas no cerrado e a baixa incidência de doenças. Sendo assim este trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade de genótipos de feijão comum (*Phaseolus vulgaris*), em áreas de altitude do estado de Roraima.

No ano agrícola de 1998/99, foi instalado um ensaio regional utilizando 08 linhagens, 4 cultivares do grupo rosinha e uma testemunha (feijão preto cultivado na região), em área de altitude, no município de Pacaraima, Roraima, fronteira com a Venezuela, com temperatura média anual em torno de 26°C e precipitação pluviométrica

ATENÇÃO: Resultados provisórios sujeitos à confirmação

¹ Pesquisadores Embrapa Roraima

média anual em torno de 1750 mm. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso com 3 repetições. As parcelas foram constituídas de 4 linhas de 4 metros espaçadas de 0,5 m, com uma densidade de 15 sementes por metro linear. Foi realizada uma suplementação hídrica através de irrigação por aspersão, uma vez por semana por 60 minutos, quando necessário. A acidez do solo foi corrigida de acordo com a análise de fertilidade, utilizando-se uma tonelada 1 ton de calcário com PRNT 95 %. A adubação foi realizada com 250 Kg/ha da fórmula 04-28-20 + 3% de Zn, mais 50 Kg/ha de FTE BR-12. Foi realizado ainda o controle de plantas invasoras com o herbicida pós-emergente haloxifop-R metil na dose de 1 l/ha. As análises foram realizadas com base na produção de grão obtida nas duas linhas centrais da parcela. Para os genótipos mais produtivos fez-se um estudo de ocorrência de agentes etiológicos nas sementes, através da metodologia de papel de filtro conforme RAS/1992.

Verificou-se em algumas cultivares, boa produtividade de grãos para as condições estudadas. Pode-se observar na Tabela 01 que houve grande variação na produção de grãos entre os genótipos avaliados, com médias variando de 1.075 kg/ha para o feijão preto, e 95 kg/ha para a linhagem PR 93201688. A baixa produtividade média do ensaio pode ser explicada, dada a não eficiência do herbicida no controle das plantas invasoras, principalmente na fase de floração e frutificação da cultura, já que nestas fases o manejo das invasoras é muito difícil, podendo, mais prejudicar do que favorecer a cultura.

Realizou-se um teste de sanidade de sementes em nove dos 13 materiais estudados, que apresentaram produtividades superiores a 500 Kg/ha. Quatro materiais apresentaram baixas produtividades e foram descartados do teste de sanidade de sementes, e de ensaios posteriores. Nos materiais em que foi realizado o teste de sanidade de sementes foram encontrados vários patógenos, dentre os quais, o *Penicillium* spp. encontrados em todas as sementes testadas. Observou-se ainda uma variação de 30 a 90 % do patógeno *Aspergillus* spp. em todos os genótipos testados. Uma incidência de 5 a 10 % de infestação por outros patógenos tais como *Macrophomina* spp., *Phomopsis* spp., *Fusarium* spp. e *Colletotrichum* spp. A alta incidência destes patógenos nas sementes avaliadas pode ser um indicativo de que o solo onde foi realizado o experimento pode estar contaminado, com os agentes etiológicos acima citados.

TABELA 01: Rendimento de grãos de genótipos de feijão comum, cultivadas em área de altitude em Pacaraima, Embrapa Roraima, 1999.

GENÓTIPOS	PRODUTIVIDADE Kg/ha
1. Feijão preto	1075,00 a
2. Irai	1073,75 a
3. LM 93203265	976,25 ab
4. PR 93201474	906,25 ab
5. ROXO 90	798,25 ab
6. LR 93201684	738,25 bc
7. LR 93201688	720,00 bc
8. CARIOCA	693,75 bc
9. ROSINHA G2	568,75 cd
10. LM 93203246	492,00 cd
11. LM 93203304	397,00 de
12. LR 93202882	378,50 de
13. PR 93201472	95,00 e